



O OVARENSE

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

N.º 324

Assignaturas
Anno... 18000 réis | Semestre. 500 réis
Com estampilha, (anno)... 18200 réis
Numero avulso. 40 réis

Domingo 22 de Setembro de 1889

Publicações
Anuncios e comunicados, linha.. 50 réis
Repetição..... 25 réis
Os srs. assignantes tem o desconto de 25 %.

7.º ANNO

PARA A HISTORIA D'OVAR

E' preciso que o sr. Aralla diga o que fez das seguintes quantias:

Dos canudos da sr.ª camara.....	28\$492
Dos pescadores....	90\$000
De lenha durante 1886.....	408\$770
Valor de pinheiros levados gratuitamente da Estrumada para a casa, em construcção, do irmão do ex-vice-presidente da Camara, como se vê de repetidas affirmações d'um antigo correspondente d'esta Villa para o <i>Jornal de Estarreja</i>	800\$000
De multa recebida de Antonio Borges d'Almeida, de Vallega.....	2\$000

1:329\$262

OVAR, 21 DE SETEMBRO DE 1889

Até que enfim!

Foi fixado o dia 20 de outubro para o acto eleitoral.

Constara que o governo pretendia que as eleições geraes sómente se realisassem em fins de novembro, e por este motivo a opposição, que para bem cumprir a sua missão entende que deve achar maus todos os actos do governo, clamava já que o governo se arrecejava do acto eleitoral, e que a demora tinha como razão unica a necessidade, em que a situação se achava, de, abrindo o cofre das graças, corromper a consciencia do eleitor. Appareceu ao mesmo tempo nos jornaes affectos à situação a noticia de que as eleições effectuar-se-hiam ainda em outubro; e assim as queixas da opposição não tinham fundamento na mesma occasião em que appareciam a publico.

A opposição não deixará agora de queixar-se, amarga e

clamorosamente, do governo, que, fixando já o dia das eleições, pretende sem duvida levar de assalto as opposições, não lhes dando tempo para se concertarem e prepararem convenientemente para a lucta. E, realmente, bem precisa a opposição de concertos para entrar n'essa lucta, em que os diferentes grupos em que se divide actualmente a regeneração, figuram o tristissimo episodio dos celebres grillos d'um antigo professor de Coimbra.

Se tal succeder, é com certeza a fome a causa da catastrophe, que todos nós tememos, e que a patria lamentará pungentemente, quando se vir feita quasi viuva, sem os seus bellos arruaceiros de S. Bento, sem os seus queridos agitadores de farça de feira.

E não terá então a patria um só dos seus Arroyos que a console na sua dôr com um *chinfim real*; um seu Assumpção a acareie na sua desolação, soltando o cavallo branco da oratoria tribunicia através dos jardins suppostos das phantasias governativas, e das *voações desertas* d'este bello *jardim da Europa á beiramar plantado!*

Dissera a opposição que se achava apercebida para a lucta, e que queria ardentemente a guerra, em quanto que o governo pretendia demorar o momento do ajuste de contas perante a urna, porque tinha medo, porque estava receoso e pouco seguro do resultado da contenda,

Tendo o governo satisfeito a este desejo da opposição, se esta obtiver uma derrota quasi em toda a linha não será por culpa do governo.

Parece-nos, porém, que a opposição se encontra de cada vez em mais difficil situação e que cada vez mais se desconcerta.

N'este circulo, a questão eleitoral encontra-se ainda no mesmo estado, o que faz que aqui não haverá questão alguma; que a eleição effectuar-se-ha sem lucta, na paz podre.

Se é d'esta forma que a opposição se apercebe para a proxima lucta, não pôde haver duvida que ha muito se acha completamente preparada.

Caminhos de ferro da Valle da Vouga

São dois os delineados, o que justifica o plural da epigraphie, ambos por Oliveira, mas, d'ahi em diante, um por S. João da Madeira e Feira a entroncar em Espinho, outro por Cucujães e S. Vicente de Pereira a entroncar em Ovar.

Do 1.º já ha coisa de um anno foi requerida ao governo a concessão, mas, então, a entroncar em Esmoriz, estação do caminho de ferro do norte, ao sueste da Feira e a cerca de um quarto de hora de Ovar, a cujo concelho pertence.

Este traçado foi desde logo considerado pelas pessoas competentes como um erro economicamente impraticavel, uma quasi extravagancia, porque depois de laboriosamente alcançar a Feira, teria a linha que retroceder buscando para *terminus* aquella aldeia de Ovar, e formando assim uma especie de meia lua, com uma ponta em Oliveira e outra distante de Ovar apenas e necessario para não utilisar a esta povoação, a maior e uma das mais activas e laboriosas do districto.

Do 2.º occupou-se o *Commercio do Porto* ha cerca de dois mezes, n'um primoroso artigo attribuido a um engenheiro tão distincto como perfeito conhecedor das regiões que o supra citado caminho de ferro é destinado a beneficiar.

E com tanta imparcialidade e proficiencia ahi se procurou conciliar os variados interesses proprios d'este genero de empresas, que esse notavel escripto foi unanimemente bem acolhido não só nos concelhos de Ovar e Oliveira, como até no da Feira, que, se por um lado viu n'aquelle trabalho energeticamente combatido o anterior traçado no que lhe dizia respeito, pelo outro viu que os seus interesses foram quanto possível attendidos pelo mesmo na creação, ahi recommendada, de uma estação na Torre de S. Vicente, que é, precisamente, o limite dos concelhos de Ovar e Feira e se acha a pequena e aproximadamente igual distancia d'estas duas villas.

Foi, ao que parece, este bom acolhimento que obrigou o requerente da linha a substituir Esmoriz por Espinho, allegando a conveniencia de, por meio d'este novo entroncamento, aproximar Vizeu do Porto.

Mas este empenho de encurtar distancias, de que alias o requerente nos podia dar uma excellent prova propondo-se a fazer seguir a linha directamente de Oliveira ás Devezas, se, do certo, nem pela ideia lhe passou quando, ha um anno, pediu que a linha retrocedesse da Feira para Esmoriz, tambem agora não ficou demonstrado com a preten-

dida substituição do entroncamento.

Basta saber-se que, na linha ferrea do norte, Espinho fica a cerca de meia hora de Ovar, e que nem mesmo essa pequena parcella de tempo se pôde economisar no trajecto entre Vizeu e Porto por Espinho, porque o accidentado terreno da Feira exige rampas e curvas que não se vencem só á custa de vapor, mas tambem de tempo...

Para que, porém, havemos de estar a gastar mais palavras? A Feira, tomada como ponto obrigado da linha, impõe fatalmente a esta:

1.º A perda da valiosissima receita do concelho de Ovar e de uma parte importantissima do de Oliveira sem compensação apreciavel, por não serem de grande monta os efeitos com que a Feira e Espinho pôdem contribuir para o seu trafego;

2.º Muito maior dispendio de capital, na construcção, não só por se tornar a linha mais extensa, como pelas difficuldades de terreno de que a Feira está ericada.

3.º Finalmente, e por força da precedente conclusão, maior gasto de combustivel e nenhuma economia de tempo entre Vizeu e Porto.

N'estas condições, difficil se não impossivel se me affigura que aquella linha seja pelos capitaes bem acolhida. Tambem, por outro lado, não consta que, pelo menos officialmente, ella tenha sido concedida.

Mas quando mesmo ambas as coisas brevemente se verifiquem, como, um tanto insidiosamente, se diz, não vejo ainda n'este caso motivo para sobresaltos e descontentamentos por parte das povoações que a linha assim imprevidente e desacertadamente poria de banda. A concessão da linha Vouga-Feira-Espinho, se vier a realisar-se, não difficulta, antes facilita e como que torna moralmente obrigatoria para o governo a concessão da de Oliveira-Ovar-Furadouro, que se anda requerendo o para a qual, de antemão, houve o cuidado de assegurar os capitaes necessarios.

O *Correio da Noite* folha assás authorisada, noticiando ha tempos o pedido para a concessão da linha Vouga-Espinho, acrescentava: que os srs. desembargadores Mattoso e dr. Barbosa de Magalhães se tinham vivamente empenhado para que, em vez de Espinho, o entroncamento fosse Ovar, não o conseguindo, todavia, porque, sendo a concessão requerida sem isempção de direitos nem subvenção ou garantia de juros e allegando o requerente, além d'isso, a conveniencia de, por meio do entroncamento em Espinho, aproximar Vizeu do Porto, o governo nada podia a este respeito.

E', pois, licito e até logico, suppôr que, se o governo pudesse, Ovar seria o ponto preferido para entroncamento d'aquella linha com a do Norte, e que, por-

tanto, não pôde nem ha-de recusar-nos, como justa compensação, a linha de Oliveira-Ovar.

N'este caso não serão certamente os repudiados pelo requerente da linha Vouga os que mais tarde terão de que se queixarem...

No entanto, tudo se pôde ainda harmonisar: basta, a meu ver, que o requerente da linha Vouga, attentando bem nos inconvenientes de a levar a Espinho e desprendendo-se de inexequivéis compromissos que a este despeito haja tomado, adopte sem demora o traçado indicado pelo *Commercio do Porto*, como o que maior somma de interesses concilia o mais no caso está, portanto, de merecer o bom acolhimento dos capitaes.

O. S.

Eleições

E' assim concebido o decreto que fixa o dia das eleições geraes de deputados:

Tendo de proceder-se á eleição geral de deputados ás côrtes para a nova legislatura que deve principiar no dia 2 de janeiro de 1890: hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º E' fixado o domingo 13 do proximo futuro mez de outubro para a reunião das commissões de recenseamento eleitoral, a fim de darem cumprimento ao disposto nos artigos 42.º, 43.º, 44.º e 45.º do decreto de 30 de setembro de 1852.

Artigo 2.º São convocadas as assembleias eleitoraes do reino para o dia 20 do referido mez de outubro, a fim de elegerem os deputados, na conformidade do artigo 1.º da carta de lei de 21 de maio de 1884 e do mappa annexo á mesma lei.

Artigo 3.º Os actos eleitoraes e de apuramento serão praticados nos prazos e peli fórma prescripta na citada lei de 21 de maio, decreto de 30 de setembro de 1852, e carta de lei de 23 de novembro de 1859.

Artigo 4.º Os governadores das provincias ultramarinas, logo que recebam communicação do presente decreto, mandarão proceder ás eleições nos circulos de suas jurisdicções, conforme o mappa annexo á lei de 8 de maio de 1878, nas epochas e prazos que forem compatíveis com as distancias e meios de communicação.

Artigo 5.º De igual facultade usarão os governadores civis dos districtos, das ilhas adjacentes, quando deixem de receber a communicação do presente decreto a tempo de poderem ser praticados os actos eleitoraes nas epochas no mesmo decreto designadas.

O presidente do conselho de

ministros, ministro e secretario de estado dos negocios do reino, e o ministro e secretario de estado dos negocios da marinha e ultramar assim o tenham entendido e façam executar. Paço de Cintra, em 15 de setembro de 1889.—Rei.—José Luciano de Castro.—Frederico Ressaio Garcia.

E', pois, já conhecido o dia da lucta, em que os partidos se encontrarão frente a frente, ouvindo do paiz soberano a sua opinião acerca do governo e dos que o combatem. Ali se verá se as camarunhas regeneradoras, hypocritamente feitas sobre as desgraças que affligem o povo, encontraram echo na vontade nacional, e se o descredito, que por todas as formas tentaram cabir sobre o actual governo, calou no animo dos electores. E' no dia 20 d'outubro que a nação deve proferir a sua sentença, ou escolhendo os que se intitulavam seus salvadores e lhe recebiam o subsidio em paga de arruaças e obstruccionismo, ou escolhendo aquelles, que quizeram trabalhar e apoiar o actual governo.

Esperemos essa sentença; será ella o remate d'essa campanha de diffamação e calumnias, com que um partido, de gloriosas tradições, pretende enxovalhar outro. Esperemol-a; o povo soberano proferirá o seu verdictum supremo.

E' no dia 20 d'outubro que este circulo tem de conferir o seu mandato a um representante. O seu nome é já conhecido e respeitado por todos; é o sr. dr. José Maria Barbosa de Magalhães, o distincto parlamentar.

Já lá vae o tempo em que este concelho ia servil e humildemente sancionar na urna a imposição do deputado, por meio de uma odiosa comedia a que chamavam eleição. Hoje não se impõe o deputado, escolhe o o povo, no plenissimo gozo do seu direito e da sua liberdade. A sua escolha não podia ser mais digna; o sr. dr. Barbosa de Magalhães tem sido

um benemerito para o seu circulo.

Secção noticiosa

NOTICIAS DIVERSAS

Camarinha Abragão.—Este acreditadissimo professor, cujo merecimento é bem conhecido, continua a leccionar, na rua da Graça, instrucção primaria e 1.º e 2.º annos do curso dos lyceus.

Tem sido feliz o resultado dos seus discipulos, o que é devido ao seu methodo e muita illustração.

Chamamos a attenção para o annuncio competente.

Festividade.—E' hoje que tem lugar, na Ribeira, a festividade em honra de Santa Catharina.

Incendio.—Na segunda feira, houve incendio n'uma casa da travessa da Fonte, sendo promptamente extinto.

Consta que foi lançado por uns pequenos a uns molhos de caruma que estavam á porta da habitação.

Mau genio.—Na terça feira, na rua do Bajunco, cerca das sete horas da tarde, foi espancada e insultada por José Christa, casado, oleiro, Anna da Costa.

Como era dia de folga entenderam o maráu que devia amassar, por falta de barro, a inoffensiva mulher.

Os peivotos d'esta vez não accudiram de prompto.

O chefe (Visconde da Ponte) estava entretido com o canudo.

Venda de foros.—Chamamos a attenção para o annuncio que, com a mesma epigraphie, publicamos no logar competente.

Doas heroínas.—Bateram-se, corajosamente, na lagoa de S. Miguel, na quinta feira, depois d'uma polemica verdadeiramente regateira, duas mulheres da rua dos Ferradores.

As heroínas eram visinhas do *ti Zé*.

Boletim elegante

Chegou, ha dias, vindo da praia da Nazareth, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhos, o nosso querido amigo dr. Anthero Garcia d'Oliveira Cardoso, delegado do procurador régio em Alcobaca.

Chegou também hontem, vindo de Vizella, onde fez uso dos banhos, o distinctissimo advogado dr. Serafim d'Oliveira Cardoso Baldaia.

Está quasi restabelecido dos seus incommodos o muito acreditado negociante Manuel d'Oliveira Folha.

Acha-se incommodada de saude, na villa de Estarreja, a ex.^{ma} esposa do nosso illustre amigo Francisco de Sousa Ribeiro.

Que a benemerita senhora encontre um prompto e feliz restabelecimento é o que deveras appetecemos.

Continuam muito incommodados os gentis filhinhos do nosso bom amigo dr. Anthero Garcia.

Acha-se entre nós, depois d'uma pequena digressão, o muito sympathico Augusto de Oliveira Gomes.

Partiu para Luso, onde foi cumprimentar a illustre viscondessa de S. Bernardo, chegada, ha pouco, de Petropolis, Brazil, o glorioso medico e distincto presidente da camara dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa.

Partiu hontem para o Furadouro, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, o nosso bom amigo José Carlos de Oliveira.

Estão no Furadouro, chegados, ha dias, de Macieira de Cambra, os intelligentes academicos Alberto Augusto Gomes d'Almeida, Costa Negraes e Sardinha.

Estiveram entre nós e partiram para Espinho os srs. dr. Francisco Furtado de Mello, Augusto Reis, Tristão Saraiva e Annibal Vasco Leão.

Notas da semana

DE FUGIDA

Temos hoje a registar, queridos leitores, na nossa chronica, um magnifico passeio, um esplendido *pic-nic*.

No domingo, cerca das 11 horas, sob um sol deslumbrante, reuniu-se no Carregal, juncto á ria, a flor do Furadouro.

Esperavamos, anciosos, o momento de nos recrear nos barcos, cuja mastreação airosa e cordagens ainda brancas, pareciam dominar a ria.

A estação calmosa, que nos faz desejar a frescura, inclinou-nos instinctivamente para alli.

Às 11 horas e meia seguiram, ria abaixo, os barcos, navegando umas vezes sob a direcção dos marinheiros, outras vezes, á toa, uns para aqui outros para alli, ao acaso.

Corria grande animação.

A poesia ressumbrava insensível das ribas formosas da ria; haurimos-a espontanea e naturalmente, impreguada no ar que respiramos.

D'um pequenino escaler, dirigido pelo dr. Coentro, sahem grandes *hurrahs*, e as conversações *vont leur train*, á medida que a algazarra, incitava os marinheiros para fazerem adiantar os barcos que rasgavam amorosos o seio das aguas. O dr. Angelo, n'uma alegria estonteadora, deixava ver um nenuphar que havia colhido na margem da ria.

Chegamos ao sitio desejado.

Trocam-se sandações: chapéus que se agitam, lenços que o vento da tarde faz tremular.

Então n'um vasto pinhal, todo tapetado de caruma, estendem-se varias toalhas.

E enquanto alguns rapazes circulam com condeças o dr. Angelo, José d'Oliveira Gomes

e Frederico raspam-se com pequenos bahús que vão esconder entre o matto.

De todos os lados, como um cicio, ouve-se esta voz—ao jantar... De repente as toalhas são immediatamente occupadas e logo começa um estrepito de louças, estampido de garrafas desarrolhando-se e um incessante bater de queixos.

Accacio de Barros, alma sempre alegre e boa, distribue aqui e alli finos doces, soltando sempre grandes gargalhadas. Corre, até final, o phaleruo da alegria.

Toca a levantar diz um, limpando os beiços; ficam porém os recalitrantes, que teimam em não se levantar sem tomar caffè.

Ao longe já o Accacio e Francisco Costa, n'umas portateis machinas, o faziam ferver, sendo servido bizarramente.

Sucedem-se as partidas, engraçadissimas todas.

Eram seis horas quando nos recolhemos aos barcos.

Está involvidad tarde é das raras que Deus nos concede n'este mysterioso transito que chamamos vida, mas n'aquelle gosar soffria muito...

Tempo e sitio não os escolhera melhores o mais mavioso poeta ou o mais sensível namorado.

Voltamos todos com vivissima saudade d'aquelles deliciosos momentos.

Vivemos todos, em poucas horas, muita vida, de que apenas resta a saudade, tenue perfume da flor do coração.

E como essas horas se nos volveram ligeiras, livres de enfados, doces e tranquillias como o fio da corrente, inexorável ampulheta d'aquelles deliciosos instantes!

Foi bello, na verdade!

Ao cabir da tarde fundeavam no Carregal todos os barcos vistosamente embandeirados.

Que expansões de affeição, que protestos, que loucuras!!

Para a semana conversaremos com mais vagar.

FOLHETIM

O MONDEGO

IV

Um poeta menos conhecido entre nós do que o merece, cantou n'uma das suas metamorphoses o antigo cataclismo que fez logar á ruptura do monte e á passagem das aguas, as quaes, na sua opinião, formavam juntas um grande lago, limitado pelas serras do Bussaco, Caramulho, Estrella, Bassó, Goes e Louzã:

No sitio em que o Mondego colhibido Por eternas barreiras da origem Do mundo, pouco e pouco, Seculos mil e mil accumulava, Jove troux dos ares... e os gigantes De Goes, do Caramulho e do Bussaco O pego pelas vagas se esconderam.

Mas de Neptuno a forza pelo meio, Indignando riuças, coas enranhas

D'humedeido monte, furibondo, A successão rasgou da Herminia serra, E o que foi mar é solo...

A ideia do poeta, apesar da liberdade, a que elle tinha direitos, não é talvez tão exaggerada, como a de um celebre physico e mathematico portuguez, que, a fim de evitar os estragos das inundações, propoz a restauração do lago primitivo por meio de um agude arizantado, que havia de unir as duas rochas separadas.

Pôde ás vezes a arte mais do que a natureza; mas n'este caso, quando não resistiu o monte endurecido e consolidado pela intensidade das causas cosmogonicas, havia de resistir a muralha alevantada por debeis mãos do homem?

V

Assim para cima, como para baixo do temeroso sitio de *Entre Penedos*, corre o Mondego entre

serras elevadas, onde vegeta a urze, o tojo e a carqueja. E, se n'algum vale menos agreste crescem o carvalho, o castanheiro, a oliveira, o medronheiro; se nas pequenas insuas, que, em poucas partes, escaparam á invasão das areias, estendem as gramineas o seu manto de verdura, é para tornar ainda mais triste e selvatico o aspecto dos outros logares.

Nas encostas e nas abas dos montes avistam-se raras povoações, cuja apparencia tem mais de pobre e miseravel que de pitoresca. Os proprios nomes de *Foz-Dão*, *Riba*, *Carneiro*, são desagradaveis, como as aldeias a que pertencem.

A meia legua de Coimbra muda completamente o aspecto da natureza. O leito do rio, alargando-se, deixa espaço n'uma e n'outra margem a verdejantes insuas. As fórmãs dos montes abaixam-se e arredondam-se, contornadas por extensos valles,

cujas graciosas ondulações vestem fertes oliveas ou ricos pomares. Por entre as collinas avistam-se muitas quintas, em que a apurada cultura, o accio dos jardins, as floridas trepadeiras, que adornam as paredes das casas, fazem conhecer o gosto e riqueza dos proprietarios.

N'uma das quintas da margem esquerda é a famosa *Lapa dos Esteiros*, nome cheio de encantos e harmonia, o qual nem a auctoridade do primeiro dos nossos poetas contemporaneos pôde fazer mudar. Lá jaz a lapide, em que se lavrou o auto de christina, porém inutilmente; que o graciosissimo sitio do Mondego vaco conservando o seu antigo nome. Mais abaixo, e defronte de Coimbra, está a *Quinta das Lagrimas*, onde succedeu o triste caso, a que antecedentemente alludimos, e de que e proprio nome da quinta, bem como o de *Fonte dos Amores*, dão ainda hoje claro testemunho.

VI

Aqui delectam-se os olhos em esplendido quadro. A cidade jaz reclinada no seu leito de verdura e flores, como uns d'aquelles graciosos presepes, que as mulheres devotas preparam e enfeitam para celebrar o natal do Salvador. Por entre vergeis embalsamados apparecem aqui e acolá altos edificios, casas medianas, que, isoladas ao principio, se agrupam depois em elegante pinha. Com a altura das habitações contrasta a côr tiszada dos velhos templos e monumentos, qu', do alto das torres ou das cupulas magestosas erguem ás nuvens o symbolo da redempção. Em poucos sitios, bem raros já, alguma arruinada muralha, que os seculos respeitram e homens esqueceram, attesta hoje a antiguidade da povoação e a importancia guerreira que outr'ora teve.

(Continua).

ANNUNCIOS

ADVOGADO

Angelo Ferreira abriu, no dia 1 de mez de maio, escriptorio de advogado na Praça, em frente aos Paços Municipaes e onde teve sua banca o ex.^{mo} sr. sr. Sá Fernandes. Póde eer procurado todos os dias desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde. 1)

ALVARÁ

MANUEL FIRMINO D'ALMEIDA MAIA, do Conselho de Sua Magestade, Antigo Deputado da Nação, Cavalleiro da Legião d'Honra, e Governador Civil substituto, em exercicio, n'este districto de Aveiro, por S. M. F. El-Rei, que Deus guarde etc.

Usando da auctorisação que me concede o artigo 11 do Regulamento de 29 de dezembro de 1887, e visto que n'este districto, por motivo imprevisto na lei, não pôde concluir-se na epocha competente todo o serviço de inspecção sanitaria dos mancebos e recenseados para o serviço militar no corrente anno, apesur da nomeação d'uma segunda junta de inspecção, de que resultou a impossibilidade de serem apresentadas até ao dia 15 de agosto, como ordena o artigo 42 da lei de 12 de setembro de 1887, todas as petições de addiamento ou dispensa que dependem do resultado d'aquella inspecção.

Fixo os seguintes prazos para n'este districto e no corrente anno se effectuarem as operações do recenseamento militar: Entrega das petições de addiamento ou dispensa á camara municipal, até ao dia 15 de outubro.

Remessa das petições e respectivos processos á commissão do recrutamento, até ao dia 31 de outubro.

Remessa dos mesmos processos ao tribunal administrativo do districto, até ao dia 15 de novembro.

Julgamento dos mesmos processos por este tribunal até ao dia 30 de novembro.

E opportunamente se fixará o dia do sorteio

O que se comunicará, para os devidos effectos, ao tribunal administrativo do districto, e a todas as más auctoridades e corporações a que n' o conhecimento d' este alvará pertencer ou interessar.

Aveiro, 13 de setembro de 1889.

Manuel Firmino d'Almeida Maia.

(16)

VENDA DE FÓROS

Vende-se uma porção de fóros. Para tractar, rua das Figueiras, 123.

PHARMACIA-DELFIN LAMY

CAZA COR DE ROZA

JUNTO A' CADEIA

Esta pharmacia estabelecida no ponto mais central da villa, é a mesma que esteve no passeio da Praça, sendo seu director o mesmo pharmaceutico. Acha-se sortida dos medicamentos mais em uso na therapeutica, especialmente d'aquelles que os Ex.^{mos} Facultativos da localidade mais formulam. Aceio, pontualidade compativel com as formulas e o maximo escrupulo no seu aviamento.

(14)

**CONFIANÇA PORTUENSE
COMPANHIA DE SEGUROS**

E' agente d'esta companhia, n'esta villa, José Maria Rodrigues de Figueiredo.
PRAÇA D'OVAR

Remedios de Ayer

VIGOR DO CABELLO DE AYER—impede que o cabello se torne branco o restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

PEITORAL DE CEREA DE AYER—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARILHA DE AYER, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O REMEDIO DE AYER CONTRA AS SEZOES—Febres intermitentes e biliosas

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem barcos porque um vidro dura muito tempo.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

PERFEITO DESINFECTANTE E PURIFICANTE DE JEYES—Para desinfectar casas e larras; tambem é excellentissimo para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

PILULAS



Acido Phosphato DE HORSFORD

UM TONICO DELICIOSO SE OBTEM adicionando uma colher de chá do Acido Phosphato a um copo de agua quente ou fria, ou chá sem leite, e adoçado para melhor paladar.

RECOMMENDA-SE ESPECIALMENTE PARA:

Dyspepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principais pharmacias e drogarias: preço 650 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas. Os agentes James Cassels & Co., rua do Mouzinho da Silveira, 25, 1.º Porto, dão as formulas de todos estes Remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, não podendo pessoalmente agradecer a todas as pessoas mui consideradas que os honraram com suas visitas por fallecimento do seu sempre chorado filho e neto, veem por este meio fazelo reconhecidissimos, protestando a sua eterna gratidão.

Hotel S. Sebastião—Ovar, 20 de setembro de 1889.

Elycio Quintans de Carvalho e Lemos.

Esmeria Ferreira de Araujo e Lemos.

Manuel Ferreira de Bastos Calino.

(15)

«A Urbana Portugueza»

COMPANHIA DE SEGUROS

Na rua da Praça n.º 25 e 26 em Ovar acha-se estabelecida a Agencia d'esta Companhia, a cargo do sr. Ricardo Henriques da Silva Ribeiro, onde desde já se effectuam as operações de seguros.

(5)

RELOJOARIA

GARANTIDA

15, Rua da Graça, 16

Antonio da Cunha

Ferreira

Participa a todos os seus amigos e freguezes, que acaba de abrir na Rua da Graça, perto do Chafariz, o seu novo estabelecimento, onde tem relógios d'algebeira, de prata e ouro, de meza e sala, que vende por preços modicos, sendo o minimo preço dos de prata **5500 reis**; e que compõe toda a qualidade de relógios e caixas de musica, affiançando todo o seu trabalho

(7)

ANNUNCIO

Manuel Maria Camarinha Abragão continua a leccionar instrucção primaria, hem como 1.º e 2.º anno do curso geral dos lyceus, recebendo ainda alguns alumnos internos, semi-internos e externos, cujas respectivas mensalidades são reis 10500, 55000 reis, 15200 reis e 800 reis.

(13)

VENDA DE CASA

Vende-se uma com bons comedos na praia do Furadouro, que fica situada na estrada que vai da villa áquella praia.

Quem a pretender dirija-se a Margarida do Fiche, na rua dos Lavradores. (8)

Casa

Vende-se ou aluga-se uma na Rua do Jornal do Commercio do Porto, no Furadouro.

Para tractar, com José Pacheco Polonia, Largo dos Campos, Ovar.

(9)

NOVA OFFICINA

LISBONENSE

DE

FRANCISCO DE OLIVEIRA CARVALHO

RUA DOS CAMPOS

OVAR

Participa ao publico que abriu uma officina de Serrellaria Mechanica. N'esta officina faz-se toda qualidade de obras, assim como bombas para poggas, jardins, costuras e para elevações de aguas, estas bombas aspiram em grande comprimento, assim como moimhos automaticos de tirar agua com o vento. Systema americano etc.

N'esta officina tambem se faz toda a qualidade de portões, grades e fogões. Tambem se fazem torneiras de bronze latão. Babulas para tuneis, prensas para exprimir bagaço e para lagar.

FUNDIÇÃO

De cobre, bronze, latão, zinco. Trabalhos em zinco, cobre, chumbo.

O proprietario d'esta officina encarrega-se de todo o trabalho concernente á sua arte.

Preços rasoaveis

OVAR

(10)

Guias para a expedição de correspondencia official, vendem-se aqui.

EDUARDO SEQUEIRA

À BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida, Juillerat, Mutzel, Prêtre, etc.; 20 plunchas de specimens naturaes e 10 phototypias segundo clichés da ex.^{ma} sr.^a D. Marianna Rolvas e dos ex.^{mos} srs. Carlos Relvas, J. M. Rebelo, Valente Antonio d'Araujo, E. Campos e J. G. Peixoto.

Preço, 15000 reis, pelo correio franco de porto a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20. Porto.

APRIS-GUILLARD, AILLAUD & C.^o - LISBOA

EDITORES
NOVAS PUBLICAÇÕES
OS CONTEMPORANEOS
CAMILLO CASTELLO BRANCO
POR
SILVA PINTO

Um volume em 12, nitidamente impresso em papel assotinado, com o retrato de Camillo e a lista das suas obras e traducções.
Preço 200 reis.—A' venda em todas as livrarias de Lisboa e provincias.

No prelo:

JOÃO DE DEUS E GONÇALVES
CRESCO

Novo Diccianario Italiano-Portuguez, contendo todos os vocabulos da lingua usual, com a pronuncia figurada e os nomes proprios geralmente usados, por RAFAELE ENRICO RAQUENI, de Florença, professor de lingua e litteratura italiana e LEVINDO CASTRO DE LA FAYETTE, professor do Instituto Mineiro.

Um volume em 48, de 620 paginas, impresso em esplendido papel, com uma elegante capa de Percaline, 700 reis; em carneira, 800 reis.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1889

Vista geral da Exposição, com a Torre Eiffel, campanario e pharol da mesma torre e os retratos dos cinco engenheiros que dirigiram os trabalhos, e uma descripção rapida da mesma.

Uma folha de 1,12 x 0,38: 50 reis.

LIVRE D'OR DE L'EXPOSITION

Journal hebdomadaire illustré

Ce journal est illustré avec un luxe bien rare. Des gravures pres-que à chaque page, de grandes planches hors texte, souvent en couleurs, dans chaque numéro, formeront, une fois la publication terminée, un des plus beaux albums que la librairie ait produit depuis bien longtemps. Chaque u-n méro contient 16 pages in-4.^o, une ou plusieurs gravures hors texte et une couverture. Il y aura au moins 40 numéros.

Preço da assignatura:—Pelo correio, 45300 reis. Pagamento no acto da entrega, ca a numero 100 reis. Para as provincias só se tomam assignaturas do correio.

Filial: 20, Rua Ivens, 1.^o—Remessa franca de porte a quem enviar a sua importancia, em vales do correio ou ordens, a R. A. de Figueiredo.—Lisboa.

NOVO METHODO PRATICO PARA APRENDER

A ler, escrever e fallar A LINGUA FRANCEZA

POR

JACOB BENSABAT

Auctor do Methodo pratico da lingua ingleza, que tem uma accitação geral

Este novo Methodo de francez, leva grande superioridade aos livros precedentes destinados ao ensino pratico da lingua franceza.

Substitue vantajosamente o methodo Ollendorff.

1 vol. broch... 500 reis Encadernado... 700 reis

Livraria Portuense de Lopes & C.^o, successores de Clavel & C.^o—Editores, 419, Rua do Almada, 423, PORTO.

NÃO MIAS DOENÇAS DE DENTES!

POR MEIO DO Elixir Dentifricio

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAG (França)

PRIOR DOM MAGUELONNE

DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1880, Londres 1884

Os mais eminentes premios.

INVENTADO EM 1373 PELO PRIOR PEDRO BOURSAUD



«O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, que com dose de algumas gotas na agua cura e evita a caria, agora as gengivas rendendo aos dentes um branco perfeito.
«E' um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes este antigo e utilissimo preparado como o melhor curativo e unico preservativo contra as Doenças dentarias.»

Agente geral: **SEGUIN** 3, Rue Huguerle, 3

Deposito em todas as Pharmacias e Perfumarias da França e de Fóra.

Vendem-se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e de pesitario: R. Figueiredo, do Ouro, 100, 1.^o—LISBOA.

LEMOS & C.^o—EDITORES

PORTO

HISTORIA DA

Revolução Franceza

POR

LUIZ BLANC

TRADUÇÃO DE

MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticos autorisados consideram como o unico á altura da epocha de que se occupa, será publicado em 4 volumes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnifica. A empresa LEMOS & C.^o contractou com a casa editora franceza a cedencia de todas as gravuras, retratos, etc., que são em tal quantidade que se pôde calcular que cada fasciculo conterá cinco ou seis gravuras, algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo comprehendem 16 paginas, em quarto, impressos em typo elzevir, completamente novo, de corpo 10, o que nos permite dar uma grande quantidade de materia n'um pequeno espaço. Typo, papel, formato, gravuras e disposição da nossa edição pôdem ser apreciadas pelos prospectos, pelo 1.^o fasciculo em distribuição e pelos albums specimens em poder dos correspondentes da empresa e das livrarias.

Preço de cada fasciculo 100 reis.—Deposito em Lisboa, rua do Loreto, 46.

O GENIO

DO

CHRISTIANISMO

POR

CHATEAUBRIAND

TRADUÇÃO

DE

CAMILLO CASTELLO BRANCO

REVISTA POR

AUGUSTO SOROMENHO

Quarta edição correcta, com 40 gravuras a cor, e os retratos do auctor e do traductor, reproduzidos pelo photographo, sr. JOÃO GUILHERME PEIXOTO.

2 gr. vol. in-8.^o br.. 4200 rs. Pelo correio francos de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

LÊO TAXIL E KARL MILO
OS MYSTERIOS DA EGREJA

Versão

POR

Gomes Leal

Sahiu o 1.^o fasciculo d'esta esplendida obra, illustrada com profusão de illustrações e magnificas gravuras intercaladas no texto. As condições de assignatura são as seguintes: Publicar-se-ha todas as semanas um fasciculo de 16 paginas, formato grande, acompanhado de excellentes gravuras, custando apenas 60 reis cada fasciculo, pagos no acto da entrega. Para as provincias o preço é o mesmo; não se accitando, porem, assignaturas, sem que enviem adiantadamente a importancia de 10 fasciculos—600 reis.

Todas as pessoas que se responsabilisem por 5 assignaturas d'esta importante publicação, terão direito a um exemplar gratis, ou á commissão de 20 por cento.

Envia-se o 1.^o fasciculo e um prospecto com lindissimo chromo a todas as pessoas que o requisitarem.

Assigna-se em todas as livrarias.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao gerente da Empresa Luso-Brazileira—Editora, 40, rua Chiá, 2.^o, Porto.

REGULAMENTO DA LEI

DO

RECRUTAMENTO

Dos exercitos de terra e mar, approved por decreto de 29 de dezembro de 1887.

Com todos os respectivos modelos

Preço..... 60 reis

REGULAMENTO

DA

Contribuição de registro

Cem as alterações feitas pelo decreto de 22 de dezembro de 1887

Qualquer d'estes Regulamentos se remette pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas.

A' livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 48 e 20.—PORTO.

Edição com repertorio alphabetico

CODIGO COMMERCIAL

Approved por Carta de lei de 28 de junho de 1888, e seu REPORTERIO ALPHABETICO, precedido do relatório do sr. Ministro da Justiça e dos pareceres das Camaras dos srs. Deputados e Dignos Pares da Nação.

Preço, br. 240 rs.
Encadernado... 360 rs.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 48 e 20. Porto.

REGULAMENTO

DA

Contribuição industrial

Approved por decreto de 27 de dezembro de 1888

Com as respectivas tabellas

Emendado segundo os —Diarios do Governo—n.^{os} 3, 5 e 8

Preço..... 100 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 48 e 20. Porto.

Casa Editora e de Commissão

DE

GUILLARD, AILLAUD & C.^o

Rua de Saint-André-des-Arts

N.^o 47 —ARIS

VIAGEM

Pela Europa

Magnifico album ornado com numerosas chromolithographias 1 volume em 4.^o, encadernado (4 fr. 50) 800 feis (fortes).



CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente autorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescência de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom lufe. Achate a' venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este VINHO para combater a falta de forças.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente autorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com mais reconhecido proveito em pessoas debéis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de qualquer doença, em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.

CONTRA A TOSSE. FARINHA PEITORAL JAMES

Unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saúde Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

HISTORIA

DA

REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820

Illustrada com magnificos retratos

Dos patriotas mais illustres d'aquella epocha

E dos homens mais notaveis do seculo XVIII

GRANDE EDIÇÃO PATRIOTICA

Valiosos Brindes a cada assignante, consistindo em 4 magnificos Quadros compostos e executados por Professores distinctos de Bellas Artes

Os Brindes distribuidos a cada assignante vender-se-hão avulsos por 50000 reis.

A obra publica-se aos fasciculos, sendo um por mez.

Cada fasciculo, grande formato, com 64 paginas custa apenas 240 reis sem mais despeza alguma.

No imperio do Brazil cada fasciculo 800 reis francos.

A obra é illustrada com notaveis retratos em numero superior a 40.

Esta colleção de retratos, rarissima, vende-se hoje, quando apparece, por 12 e 15 libras.

A obra completa, que comprehendem 4 volumes grandes não ficará ao assignante por mais de 105000 reis fortes.

Está aberta a assignatura para esta notavel edição na Livraria Portuense de Lopes & C.^o—Editores.

Rua do Almada, 423—Porto.

Recebem-se propostas para correspondentes em todo o paiz e n estrangeiro